

Expressiva Delegação Colombiana à Conferência da Paz

SEGUNDO notícias de Bogotá, está obtendo a maior repercussão em todos os setores da opinião pública colombiana a

Conferência Continental Americana Pela Paz que será levada a efeito de 11 a 16 de março próximo, no Rio de Janeiro. A Comissão Colombiana de Patrocínio, por outro lado, vem desenvolvendo grande atividade, a fim de enviar para a capital do Brasil uma delegação representativa do que há de melhor na política, nas artes e nas letras da Colômbia. Assim é que, da delegação que já se encontra em preparativos de embarque, figuram o ilustre sacerdote católico Henrique Pérez Arbelaez, ilustre sábio botânico e naturalista; o famoso filósofo, escritor e crítico Baldomero Sanín Cano, de 90 anos de idade; o dr. Diego Montaña Cuellar, professor

SENADORES DA REPÚBLICA, DEPUTADOS, SÁBIOS E ESCRITORES INTEGRAM A COMITIVA — ESPERA-SE A VINDA, TAMBÉM, DE MEMBROS DO GOVERNO — OBTEM A MAIOR REPERCUSSÃO O CONCLAVE QUE SERÁ REALIZADO NO RIO DE JANEIRO

de direito da Universidade Nacional e ex-prefeito da cidade de Bogotá, capital da Colômbia; o senador Carlos Antonio Lís; o senador Jorge Regueros Peralta, ex-

vice-presidente do Senado da República; e o deputado federal e renomado juiz Luiz Carlos Pérez. A Comissão Patrocinadora, que conta em seu seio os no-

mes já citados, envolve grande esforço no sentido de levar ao Brasil outras ilustres figuras da Colômbia, inclusive membros do go-



Professor Baldomero Sanín Cano, ilustre filósofo, escritor e crítico, de 90 anos de idade, ex-Ministro Plenipotenciário da Colômbia na Argentina e que será uma das figuras mais proeminentes da delegação colombiana à Conferência Continental da Paz.



Senador Jorge Regueros Peralta, ex-vice-presidente do Senado



Senador Carlos Antônio Lís, um dos delegados colombianos ao conclave da paz.



Sacerdote Enrique Pérez Arbelaez, da Igreja católica, ilustre sábio botânico

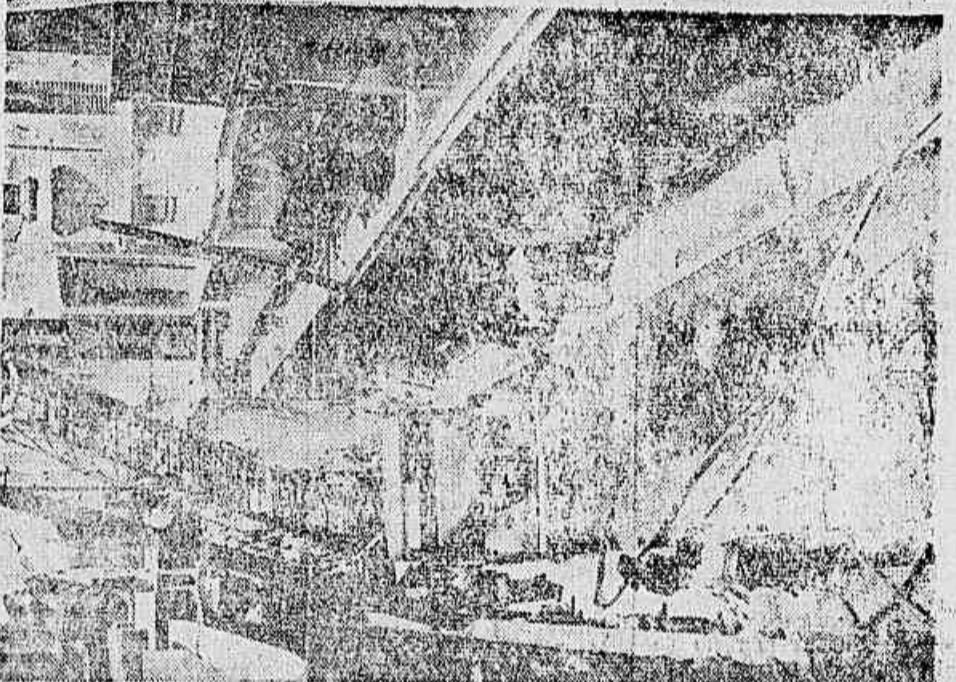


Professor Diego Montaña Cuellar, da Universidade Nacional da Colômbia



Eminent jurist Luiz Carlos Pérez, professor de direito penal da Universidade Nacional

MAIS DE CEM FÁBRICAS TOTALMENTE PARALISADAS



Os batedores em fogo no local da fábrica.

VIOLENTO INCENDIO NA TRAVESSA DO OUVIDOR

Um prédio parcialmente destruído

Notícia na 4.ª página

OS DEMOCRATAS FRANCESES Defendem Luís Carlos Prestes

CALOROSA SAUDAÇÃO ACLAMADA EM ATO PÚBLICO POR 3 MIL PESSOAS — MENSAGEM DO PIANO DE ARNALDO ESTRELA

PARIS, junho — (Correspondente especial) — Na grande homenagem a Luis Carlos Prestes foi entusiasticamente aprovada a seguinte mensagem ao dirigente do povo brasileiro: «Luis Carlos Prestes, os democratas franceses presentes à Sala Pleyel, em número de três mil, para comemorar o vosso 51.º aniversário e para exigir que cesses o monstrososo processo que vos é movido, vos saudam calorosamente e fraternalmente.

Desde a marcha de Coluna Prestes, quando o povo deu o título glorioso de Cavaleiro da Esperança, seguimos com admiração vossa luta patriótica e corajosa.

Neste momento em que se agravou a reação desencadeada no Brasil, neste momento em que sois de novo selvagemente perseguidos, em virtude de vossa ação em favor da paz e da libertação nacional, nós vos asseguramos que o povo francês está solidário com o vosso povo e se junta a ele para defendê-los.

Desejamo-vos longa vida, para a maior felicidade do povo brasileiro.

O pianista Arnaldo Estrela, que executou diversas músicas brasileiras, na homenagem da sala Pleyel, enviou a seguinte saudação a Prestes:

«Minha saudação a ti, Prestes. Tua vida se identifica de tal modo a do povo brasileiro que o teu sofrimento é sentido por todos, tua luta é a luta de todos, tua confiança no futuro é a certeza dos outros. O povo conhece, e dia a dia aprende a conhecer melhor os seus verdadeiros amigos; espreitado pelas sombras do planejado, à distância da tua terra, cuja honra lhe pertence, guarda



Pianista Arnaldo Estrela.

12 MIL MARCENEIROS PARTICIPARAM DA VITORIOSA GREVE DE PROTESTO ONTEM DEFLAGRADA — GETULIO VOCOU A POLÍCIA CONTRA OS GREVISTAS — NÓS SE SUJEITARÃO OSTRABALHADORES AO DISSÍDIO COLETIVO ★

★ Texto na 4.ª página

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 969



Populares quando falavam à reportagem sobre as dificuldades de vida criadas pelos sucessivos aumentos.

INDIGNAÇÃO GERAL CONTRA OS AUMENTOS DE PREÇOS

“O governo é o maior culpado porque, além de cumprir os tubarões, enganou o povo nas eleições”, afirma uma senhora — Onda de protestos populares colhida por nossa reportagem em rápida enquete em um único caminhão-feira — Política dos tubarões e política de guerra — “O povo está muito mole”, precisa reagir contra este estado de coisas”.

★ REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA ★

NÃO LUTARÃO OS BRASILEIROS Contra o Heróico Povo Coreano

MAIS GRAVE A AMEAÇA DO ENVIO DE NOSSOS SOLDADOS EM FACE DA CONCLUSÃO DO PACTO MILITAR TRUMAN-VARGAS — “QUANDO AS TROPAS DOS ESTADOS UNIDOS INVADIRAM A COREIA PARA COMBATER CONTRA OS COREANOS DO NORTE, NÃO FOI CONSULTADO O BRASIL”, AFIRMA O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

OS IMPERIALISTAS norte-americanos estão desenvolvendo uma febri actividade no continente para arrastar os povos latino-americanos à guerra. Valendo-se da cumplicidade de governos de traição, como o de Getúlio Vargas, os lances vêm concluindo uma série de pactos militares. Um des-

pacho de Washington anuncia que já foi feito o pacto com o México, que é o quinto país latino-americano a firmar semelhante acordo, sendo os demais o Brasil, Peru, Equador e Colômbia. A clássica alegação americana é que as nações contempladas com a cajuda militares ficam obrigadas a apoiar as potências ocidentais em caso de guerra. Isto significa que os governos signatários desse pacto abrem mão, completamente, das prerrogativas de soberania e se comprometem a acompanhar cegamente os imperialistas quando em suas aventuras guerra.

Mas não se trata disso. O pacto envolve tanto

(Conclui na 4.ª página)

TRANSFORMA-SE O RIO NUMA VASTA “SAPUCAIA”



CONFESSA

o Departamento de Limpeza Urbana que o déficit de coleta de lixo no Distrito Federal atinge à soma impressionante de 1.500 toneladas diárias. Essa situação calamita a que chegou a cidade, é devido à carência de aparelhagem, veículos e homens suficientes para essa trabalho, o que apenas revela o desasco da Prefeitura em relação a um dos setores vitais para a população, que é a limpeza urbana. O Departamento de Limpeza, à falta de recursos, vai deixando a cidade se cobrir de lixo, criando-se assim um ambiente desagradável, mas do maior perigo para a saúde do povo. Esse mal, aliás, vem de longe e pode-se dizer mesmo que há vários anos, já a Prefeitura encara o problema de maneira desmandada, prometendo desmandar uma ofensiva contra o lixo, chegando mesmo a afirmar, sábado último que no prazo de quarenta e oito horas, a partir daquele dia, a Ladeira do Barroso que aparece no clichê acima, levantando barricadas de lixo na via pública, impedindo o trânsito e forçando, dessa forma, uma solução. A ladeira do Barroso, contanto outras ruas, há vários meses não sabe o que seja coleta de lixo.

Roubados 2 Milhões de Cruzeiros Do Sindicato dos Estivadores da Bahia

A LIÇÃO DO EGITO

Aylton Quintiliano

As lutas populares no Egito, e as negociações que vêm sendo realizadas entre aquela nação milenar e a União Soviética, constatam ricos ensinamentos para o nosso povo. Com seu território ocupado e saqueado pelos imperialistas ingleses e americanos, o Egito não passava de um simples elo da cadeia de países submissos aos trusts e monopólios internacionais, dócil instrumento nas mãos dos provocadores de guerra, base de agressão e entreposto de material humano para a guerra que os imperialistas preparam contra a União Soviética.

Mas o seu heroico povo soube se portar à altura de sua história milenar. Berço da civilização e da cultura, não poderia se transformar numa nação de escravos, a serviço da destruição da vida humana.

Povo empreendedor, povo corajoso e altamente patriótico, que resistiu heróicamente a numerosos ataques ao território pátio nas guerras que sacudiam a antiguidade; hoje se ergue como um gigante em defesa do direito de ser livre e independente, depois de amparar mais de um século a humilhante condição de colônia inglesa. Quando os imperialistas anglo-americanos tentaram transformar as margens do Nilo no quartel-general das forças de agressão e da guerra no Médio Oriente, seu povo que já lutava pela libertação nacional se ergueu numa gigantesca onda de protestos, ao mesmo tempo exigindo que os tratados colonizadores que mantinham com a Inglaterra fossem modificados. Era um soberano "não" à guerra e ao colonialismo! E a pressão da massa foi tão grande que o governo cedeu ante a vontade popular, colocando-se a lado da causa da independência nacional e da PAZ.

Pra o governo e para o povo egípcio, duas estradas então se apresentavam: seguir mantendo o isolamento em relação à União Soviética e continuar submissa e servil das forças da guerra; ou fazer uma série de acordos com a pátria do socialismo, iniciando, assim, uma vida nova para a nação. A política em relação à União Soviética se apresentava, assim, como a pedra angular da luta pela libertação do Egito. O Egito precisava exportar algodão e os mercados estavam fechados na área do dólar e do esterlina. Nem mesmo os maiores preços que anteriormente eram oferecidos pelo algodão egípcio, queriam agora os colonizadores anglo-americanos oferecer. E para o algodão egípcio aparecia agora um comprador de primeira grandeza, capaz não somente de manter os preços anteriormente oferecidos pelos ingleses e americanos, mas de pagar muito mais. Esse comprador é a União Soviética. O Egito precisa importar máquinas agrícolas e industriais, carne de petróleo, carvão e aço para desenvolver sua indústria, e os Estados Unidos e a Inglaterra, interessados em manter o Egito sob permanente dominação,



Quem leu os jornais de ontem soube que o sr. Getúlio Vargas foi alvo de grandes homenagens dos diretores da Light. E sabe mais que apesar da chuva torrencial, que desceu domingo sobre a cidade, o Presidente por nem um instante sique perdeu seu bon humor e teve sempre aquele clássico e muito falso sorriso preso nos lábios e que ele carrega consigo como parte indissociável do seu indumentária.

Com esse sorriso visitou a represa de Ribeirão das Lages e com o mesmo sorriso comiu e beber do melhor que a Light lhe deu a comer e a beber. Os jornais, numa mímica imperativa, dizem também depois de refeições a whisky e outras finas bebidas farramente servidas ao Presidente e sua comitiva, haver o mesmo Presidente contado gozadissimas piadas que os presentes ouviriam o aplaudiram, naturalmente limitadas às normas e medidas com que se devem portar as pessoas diante do Chefe da Nação, ainda que este esteja a contar anedotas.

Enfim, as homenagens ao Presidente decorreram brilhantes e dentro de um clima de melhor entendimento, e, ainda segundo os mesmos jornais, o sr. Getúlio Vargas saudou mr. J. R. Nicholson aplaudindo-o como o "novo Billings" e este, em nome da Light, respondeu na mesma abundância de elogios considerando o sr. Getúlio o cemitério estadista de fama internacional.

De forma que todos nos devemos sentir honrados e recompensados em nossos sacrifícios, pois se vamos pagar bens mais caros, luta o gás mais caro, é para que nosso Presidente possa se tornar mercador da homenagem carinhosa e mercadora como a de domingo passado, e pela qual um gringo seja chamado de cemitério estadista de fama internacional, o que de certa maneira, muito nos inveja.

HUMBERTO TELES

DENUNCIADO PELO "O MOMENTO" COMO AUTOR DA FALCA-IRUA O PELEGO LEOGABO PINTO COELHO — INDIGNAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES

SALVADOR, 28 (I. P.) — Novo roubo do dinheiro dos trabalhadores no total de 2 milhões de cruzeiros, acabou de ser denunciado pelo jornal «O Momento», desta capital.

O autor do roubo é o pelego Leogabo Pinto Coelho, nomeado responsável do serviço de estiva de pequena cabotagem da Navegação Baiana pela Junta Gobernativa do Sindicato dos Estivadores.

Após o início do inquérito, Leogabo Pinto, mal conhecido por Ilo, desapareceu da cidade temendo receber dos

trabalhadores o castigo que merece.

A notícia do desfalque dos 2 milhões de cruzeiros espalhou-se rapidamente pela cidade, sendo gerais e indignados, aqueles círculos dos trabalhadores. São unâniames as vozes dos comentários dos trabalhadores que responsabilizam o governo e, particularmente, o ministro do Trabalho, por essa nova falcatura.

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

BARRA DO PIRAI, (I. P.) — Vem se desenvolvendo em toda a cidade intensa campanha contra a carestia da vida promovida pelas donas de casa.

A campanha consiste em comprar a menor quantidade pos-

submetido à condição de pais fornecedor de matérias primas, sabotavam o seu desenvolvimento industrial. Mas agora aparece uma nação capaz de facilitar ao Egito essa possibilidade de industrialização, interessada em exportar para o Egito máquinas agrícolas e industriais, aço, petróleo, e carvão. Esse país é a União Soviética. O Egito e seu povo precisam de paz para construir seu futuro, e os imperialistas só têm recebido terror e massacre, assassinado em massa de seus filhos, propostas para transformar seu território em base de agressão e de guerra. Agora se oferece a grande oportunidade do povo egípcio defender a causa da paz de sua nação, encontrando a ajuda desinteressada e segura da pátria de todos os trabalhadores do mundo, na grande pátria do socialismo, na poderosa União Soviética. O povo egípcio não tem escondido a imensa gratidão à grande pátria de Stalin. Em grandes manifestações de rua, e de armas nas mãos, tem evitado seu governo a dar passos rápidos no sentido de uma aliança mais efetiva com a União Soviética.

Essas lutas do povo egípcio nos tecem de perío. Sua luta é a nossa luta. Aqui, também o imperialismo só temos recebido o terror e a opressão sobre nosso povo; a tentativa de transformar nosso país em entreposto de carne humana de materiais estratégicos para suas aventureiras sinistros. No terreno econômico, vemos nossos principais produtos de exportação sem possibilidade de mercadoria: o café com prego capaz de aniquilar o definitivamente. O cacau sem mercado. O babacu, a borracha, a manteiga, o arroz, ameaçados de liquidação pelos imperialistas, que só estão interessados em nossas riquezas estratégicas para a guerra, e assim mesmo com a exploração sob seu controle. Nossa indústria pesada, nosso petróleo, nossas riquezas, tudo ameaçado pela voragem guerra. No que nos diz respeito mais particularmente, é grato registrar que ambos emprestaram e emprestam sua inestimável colaboração à tarefa de construir no Brasil uma imprensa realmente livre e democrática. Aporelli não é apenas o criador da «A Manha», que lhe valem sua imensa popularidade; e

homem que fundou em 1934 a «Folha do Povo» e fez ressurgir em 1948, uma das fases mais difíceis de nossa imprensa popular. Quanto a Clovis Graciano, o artista que recebeu o prêmio de viagem estrangeiro de 1949, tem colocado suas belas qualidades de ilustrador e seu conhecimento especializado de artes gráficas a serviço dos jornais democráticos, notadamente da IMPRENSA POPULAR e do «Hoje», de São Paulo, ora vítima de um brutal atentado policial-militar.

Tudo isso mostra como a luta do povo egípcio é idêntica à nossa luta, que é também igual à grande luta pela libertação nacional que se travou na Coreia, na Malásia, nas Filipinas, no Viet-Nam, no Irã, na Tunísia e outras partes do mundo. E a mesma grande luta pela paz em que hoje se empenham todos os povos. Urge, portanto, que o povo brasileiro, que todos os patrões e democratas, todos os que têm interesses sómente de salários melhores e de liberdades democráticas, mas também de melhores negócios comerciais, no desenvolvimento da produção de nossos produtos exportáveis e na aquisição daquilo de que mais carecemos, levantem-se numa só voz, exigindo o imediato reatamento de relações com a União Soviética, a campeã da paz, a amiga sincera dos povos, dirigida pelo maior de todos os homens vivos, o grande defensor da liberdade e da soberania dos povos, Joseph Stalin.

MODIFICAÇÕES DO TRÁFEGO

A partir de ontem, por determinação do Serviço do Trânsito, a praia Mauá deixou de ser ponto final para as linhas de ônibus, bondes e lotações. Assim não será mais permitido o estacionamento desses veículos por tempo que excede ao necessário para o desembarque dos passageiros.

Foram, ainda, introduzidas outras modificações quanto ao ponto de parada de veículos na praia Mauá. Em frente ao edifício de «A Noite» estacionário, o micro-ônibus da Linha Circular 1 — Mauá-Aeroporto —, deixando livre o seu antigo ponto para as outras linhas. Os bondes obedecerão o sistema de mão.

SUPERPRODUTOS DO CARROCERIA DE ALGODÃO

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, em 1951, o total de 241.711.627 quilos de subprodutos do caroço de algodão, no valor de Cr\$ 157.804.075,00.

Os principais produtores foram: São Paulo, com 138.837.865 quilos; Paraíba, com 20.781.171; Rio Grande do Norte, com 19.407.415 e Ceará, com 17.733.577 quilos.

Os subprodutos industrializados são os seguintes: ácidos graxos, estearina, glicerina, linter, resíduo, tóner, farelo e varredura.

ACUDE «EUGENIO»

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas comunicou ao Ministério da Viação a conclusão das obras da acude «Eugenio», com a capacidade de 587.300 metros cúbicos, no município de Cuité, no Estado da Paraíba.

ROUBO DA NESTLE

A Companhia Nestlé, firma americana que monopoliza a produção e distribuição de derivados do leite, está praticando um verdadeiro assalto. Dilaramamente os seus produtos aumentam de preços. A desculpa é a mesma: o leite foi maior.

O leite condensado, por exemplo, subiu de Cr\$ 4,80 para Cr\$ 7,40. Em dezembro vigorava aquele preço, mas já agora uma latinha de 400 gramos custa Cr\$

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

CINEMA NA ABI

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará com a apresentação da carteira social.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17:30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da ABI e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem. O ingresso fará

Solenemente Entregue a Jorge Amado O Prêmio Internacional Stalin Pela Paz



No Kremlin a cerimônia — Saudação do acadêmico Dmitri Skobeltsin, presidente do Comitê para os Prêmios Internacionais Stalin — Fala Nicolau Tikonov, presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz —

Outros oradores na grande solenidade

MOSCOU, 25 (Retardado — I.P.) — Realizou-se ontem a cerimônia da entrega do Prêmio Internacional Stalin Pelo Reforçamento da Paz entre os povos ao escritor brasileiro Jorge Amado. Esse prêmio foi instituído em fins de 1949 para assinalar o 70º aniversário natalício de Stalin. Em 1950 foi conferido a líderes destacados do movimento internacional em defesa da Paz. Agora, são entregues os prêmios correspondentes a 1951.

Na sala do Kremlin reuniram-se numerosos representantes de organizações sociais: os membros do Comitê Soviético de Defesa da Paz, escritores soviéticos, membros do Comitê Anti-Fascista das Mu-

lheres Soviéticas, representantes da Juventude e dos Sindicatos da URSS. Entre os participantes do ato viam-se escritores de renome científicos, artistas e operários de fábricas de Moscou.

JÁ NÃO AGUENTAM OS IMPOSTOS FABULOSOS

WASHINGTON, 28 (INS) — O senador por Illinois, demócrata, Paul H. Douglas, manteve conversações hoje com o presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, D.

TROPAS ANGLO-AMERICANAS NA LÍBIA

PARIS, 28 (INS) — O Comitê político especial das Nações Unidas rejeitou as propostas da URSS e do Egito, pedindo a evacuação das tropas estrangeiras que se encontram na Líbia. Tropas britânicas se encontram de guarnição nesse novo Estado africano, vizinho do Egito e há forças norte-americanas em uma base aérea.

A. Hulcy, no sentido de que se façam grandes reduções no orçamento proposto por Truman de 85 mil milhões de dólares. Douglas afirma que os gastos podem ser reduzidos de 7 mil milhões de dólares. Hulcy, por sua vez, acha que os gastos podem ser reduzidos de 14 mil milhões de dólares.

Hulcy sustenta que o aumento de impostos para possibilitar o orçamento proposto por Truman, poderia paralisar inclusive o programa de reconhecimento da paz e da amizade entre os povos. Os povos amantes da paz sabem perfeitamente que a luta do povo brasileiro contra a opressão colonial do imperialismo norte-americano, luta à qual o senhor consagra todas as suas forças de escritor, é parte importante do movimento comum pela paz e

depois de 14 mil milhões de dólares.

Hulcy sustenta que o aumento de impostos para possibilitar o orçamento proposto por Truman, poderia paralisar inclusive o programa de reconhecimento da paz e da amizade entre os povos. Os povos amantes da paz sabem perfeitamente que a luta do povo brasileiro contra a opressão colonial do imperialismo norte-americano, luta à qual o senhor consagra todas as suas forças de escritor, é parte importante do movimento comum pela paz e

depois de 14 mil milhões de dólares.

O PARTIDO COMUNISTA BRITANICO Apoia a Luta dos Povos Coloniais

Exige a retirada das tropas britânicas do Oriente Médio — "No passado os melhores elementos do povo inglês se opunham à dominação de outros povos" — declara o vice-presidente Palme Dutt

LONDRES, 27 (I.P.) — «A luta dos povos do Oriente Médio é parte da nossa própria luta contra o imperialismo anglo-americano», declarou o vice-presidente do Partido Comunista Britânico, Palme Dutt, em uma reunião destinada a dar o apoio do povo britânico à luta de liberdade dos povos do Oriente Médio.

Uma resolução exigindo a retirada das tropas britânicas das bases do Oriente Médio e o desenvolvimento de uma maior atividade do proletariado na luta pela paz e a independência nacional, foi aprovada na reunião.

«Deverá haver um amplo debate na próxima semana sobre a situação estrangeira e nossa visita aos Estados Unidos», — salientou. «Nesta ocasião darei a conhecer qualquer ponto que possa implicar polêmicas.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

QUASE UM SÉCULO DE PHILADELPHIA COLONIAL

Em seu discurso Palme Dutt recordou que desde que Gladstone (primeiro Ministro britânico) ordenou o bombardeio de Alexandria há 70 anos atrás.

O governo britânico se compromete a abandonar o Egito. Até hoje, eles se encontram lá mais numerosos do que nunca, acrescentou.

OS MELORES FILHOS DA INGLATERRA CONTRA A OPRESSÃO DE OUTROS POVOS

«Falam em nome do movimento de paz britânico. Ivor Montague salientou o fato de no passado os melhores elementos do povo britânico terem se oposto à guerra contra o povo americano, que lutava por sua independência, a guerra dos Espanhóis e a repressão do povo da Irlanda. Hoje — conclui — precisamos nos opor aos que estão preparados para apoiar a violência contra os povos da Malásia e do Egito.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas áreas foram dadas por visitantes do Egito, Iraque, Paquistão, e África do Sul, assim como por membros dos comitês do Partido Comunista do Oriente Médio.

Detalhes sobre as condições de vida nas respectivas

Pela Liberdade de Maria Afonso Lins e Jean Sarkis

Dirige-se ao Supremo Tribunal Federal a Confederação de Trabalhadores do Brasil

Traídos Pela Justiça do Trabalho Os Metalúrgicos Paulistas

UMA VITÓRIA DOS MARCENEIROS

ANTONIO CASTRO

A maioria absoluta dos trabalhadores em marcenaria cumpriram à risca a palavra de ordem da greve de 24 horas de protesto contra a intransigência patronal. Quase a totalidade das fábricas não funcionaram apesar das medidas repressivas que foram lançadas não só pelos patrões para impedir a deflagração do movimento. Na fábrica Drago, os operários entraram na hora normal do expediente, marcaram o carimbo e imediatamente retornaram-se. A polícia, chamada pelos patrões chegou momentos depois à porta da empresa, atirando para cima, numa tentativa de fazer os trabalhadores recuarem, nada conseguindo entretanto. Os operários resistiram e não voltaram ao trabalho.

A sede do Sindicato contudo foi o lugar onde melhor se pôde sentir o cunho organizado do protesto. Durante todo o dia o amplo salão esteve completamente repleto de grevistas que vinham trazer a notícia da paralisação das fábricas onde trabalham ou formavam enquetes que se rezeigen percorrendo as principais empresas da indústria, para evitar os «fura-greves» e solicitar a adesão daquelas que por acaso estivessem funcionando.

A Comissão de Salários dirigindo os trabalhos da assembleia permanente informava aos marceneiros tudo o desenrolar do movimento comunicando-lhes a adesão dos maiores grupos operários da indústria à parada. E ao mesmo tempo dirigia a organização das sub-comissões de salários nas maiores empresas onde ainda não existiam. A greve dos marceneiros, portanto, foi plenamente vitoriosa, atingindo o seu objetivo que era um protesto e uma demonstração de força, frente à intransigência patronal. Demonstra claramente que caso não sejam atendidas dessa vez as reivindicações, os trabalhadores têm capacidade de desfilar um movimento grevista até a conquista dos aumentos pleiteados. Estão organizados e decididos. Foi isso que os marceneiros demonstraram ontem.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

NO GLORIA NELSON CARNEIRO apresenta: O CULPADO FOI VOCÊ!

Direção de
RODOLFO MAYER

Com MARIO BRAZINI, ANDRE VILLON, LIGIA SARMENTO, EDMUNDO MAIA, — MARIA CASTRO e outros — DIARIAMENTE, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15. VESPERAS às Quintas, — Sábados e Domingos, às 16 horas — BALCAO Cr\$ 12,50

PROGRAMA DA Cinema SEMANA

«NASCIDA ONTEM» (Born Yesteray) — dirigida por George Cukor, filme da Columbia, com a premiada Judy Holliday, Broderick Crawford, William Holden, seri, talvez, o primeiro filme da semana. PALÁCIO — RIAN — LEBLON — MARACANA e ICARAI.

«MEU REINO POR UM AMOR» — filme do W. B., em reprise, não traz, mais uma vez, Bette Davis e, com ela, Olivia de Havilland, Donald Crisp, Henry Stephenson, Errol Flynn, Vincent Price e Alan Hale. É um tecnicolor dirigido por Michael Curtiz. SÃO LUIZ — IMPÉRIO — MIRAMAR — ROSARIA — MONTE CASTELO.

«ONDE AS PALAVRAS MORREM» — filme da Dipsa Filmes sobre a 1.ª Sinfonia de Beethoven (Danza) — PATHE.

«GRANDE AMOR DE SCHUMANN» — filme alemão, com Hilda Krahl, Matias Wiemann, Ulrich Haupt, direção de Harold Braun — RIVOLI.

«RIGOLETTO» é o terceiro filme sobre música. É italiano, com Marcello Goria, Giusto Neri, Anna Maria Canele, sob a direção de Camino Galone — ART PALACIO, PRESIDENTE.

«UMA MULHER POR DIA» — produção Ray Ventura, com Jacques Pilla e uma mulher para cada vida do cantor francês. Direção de Jean Boyer nos cinemas VITÓRIA — ROXY — CAPITÓLIO DE PETRÓPOLIS e PALACE NITERÓI.

«VENDEDORA DE FANTASIAS», em cartaz, no SÃO JOSE.

«PERDIDA», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Azteca — IPANEMA — AMÉRICA — COLISEU — ODEON NITERÓI.

«ELES SÃO OS SACRIFICADOS» (Tokio the 212), filme de provocação da RKO, com Florence Marly, Robert Peyton, Kotsuhiko Hida, direção e produção de Breakston — Mae Gowen, rodado 100% no Japão, para propaganda — PLAZA — PARISIENSE — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO, todos eles patrocinados por V. R. Castro.

E, por falar em patrocínio, as pulgas, as bombas d'água barulhentas, a falta de sabonete e papel nos lavatórios, a ausência de ar condicionado, a péssima progressão dos cinemas pintados de novo, sómente na sala de espera, e, com fachadas americanizadas em estilo Metro, sóram aumentados de preço, segundo as resoluções do CCP, encerrando, oficialmente, suas atividades, para dar lugar à Comissão Federal de Abastecimentos. Entre os preços liberados de várias utilidades, possivelmente, a partir desta semana, o carioca passará a pagar nos cinemas o ingresso de Cr\$ 10,10.

A campanha que o sr. Luiz Severiano Ribeiro principiou nos programas impressos e filmados, recebendo vias e assobios de protesto, encontrou na C.C.P. o coroamento de suas atividades. Que o público sinta, agora, que não só de carne e manteiga vive o homem, mas também de cinema, que é, igualmente, uma ilusão imprescindível para o povo. E tudo continua subindo; até mesmo a faltas de paciência em todas as camadas de nosso povo sacrificado. No entanto, temos nesta semana (Tokio the 212) «ELES SÃO OS SACRIFICADOS».

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Perdida», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

ART-PALACIO — «O rigoletto», com Tito Gobbi e Marcela Goria.

ASTÓRIA — «Eles são os sacrificados», com Robert Peyton e Florence Marly.

IPANEMA — «Buzana e o presidente», com Orlando Villas e Vera Petró.

COLISEU — «Perdida», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

Eugenio Chemp, líder da corporação, escreve-nos uma carta desmascarando a chantagem de que foram vítimas — A maioria do operário teve apenas 10% de aumento e não 100% — Continuam lutando pela tabela da Comissão de Salários —

O sr. Eugenio Chemp, presidente da Comissão Pró-Aumento de Salários dos Metalúrgicos Paulistas, que esteve a frente da memorável greve da corporação, escreve-nos a seguinte carta esclarecendo a manobra patronal de que foram vítimas os trabalhadores.

«A proposta homologada pela Delegacia Regional do Trabalho e o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo foi homologada à revolta da corporação e da Comissão Pró-Aumento de Salários. Esta proposta foi derrotada pelos metalúrgicos em 3 assembleias consecutivas, pois nada mais é do que uma proposta dos patrões. Senão vejamos.

Seus dois itens rezam o seguinte: a) 100% de aumento nos salários percebidos em 1.645 descontando-se todos os aumentos concedidos pela Justiça ou pelos proprietários das empresas, inclusive abonos, premios etc; b) 10% de aumento sobre os atuais salários não beneficiados pela clausula primeira. Mas na prática o item primeiro atinge apenas uma minoria insignificante do operário metalúrgico. A maioria mesmo foi atingida exclusivamente pelo 2º item.

NAO ACEITAM A MIGALHA

Como não podia deixar de ser, nós metalúrgicos não podemos de forma alguma nos conformar com essa decisão dos patrões homologada pela Justiça do Trabalho. Continuaremos lutando. Lutando por 100% de aumento sobre os atuais salários nas condições enunciadas na proposta que transcrevemos acima. A Comissão Pró-Aumento de Salários tem realmente o comando: enquetes etc, em todas as fábricas. E a conclusão a que chegou é de que os metalúrgicos paulistas estão indignados com essa monstruosa traição de que foram vítimas.

DESMASCARAR-SE O GOVERNO

Encerrando, Eugenio Chemp afirma energicamente:

«Com este fato nós trabalhadores metalúrgicos verificamos que na prática não existe nem liberdade sindical e nem direito de organização. O governo e o ministro da

MAJORADA A CARNE

BELO HORIZONTE, 23 (P.) — A Comissão Estadual de Preços legalizou o câmbio negro da carne, autorizando a sua majoração de 12 para Cr\$ 15,50. A tabela já chegou, sendo recebido pelo povo esse novo aumento com grande indignação.

MAIORADA — «Eles são os sacrificados», com Robert Peyton e Florence Marly e Justino a largar.

IDEAL — «Klima», com Errol Flynn e Dean Stockwell.

IMPÉRIO — «Meu amor por um amor», com Errol Flynn e Bette Davis.

IPANEMA — «Perdida», com Nino Serrila, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

IRIS — «Somhel com o parnaso», com Judy Holiday e Broderick Crawford.

LEBLON — «A ilha dos pigmeus», com Robert Peyton e Florence Marly.

MARACANA — «Nascida ontem», com Judy Holiday e Broderick Crawford.

MASCOTE — «Eles são os sacrificados», com Robert Peyton e Florence Marly.

MEM DE SA — «A ilha dos pigmeus», com Johnny Weissmuller e Ann Savage.

METROS (Passo, Tijuca e Coqueiros) — «Pandora», com James Mason e Ava Gardner.

MIRAMAR — «Meu amor por um amor», com Errol Flynn e Bette Davis.

OLINDA — «Eles são os sacrificados», com Robert Peyton e Florence Marly.

PLACEL — «Nascida ontem», com Judy Holiday e Broderick Crawford.

PARISIENSE — «Eles são os sacrificados», com Robert Peyton e Florence Marly.

PARA TODOS — «O níquele e o D'Artagnan», com Gianni Maria Canale e Carlo Ninchi.

PLAZA — «Eles são os sacrificados», com Robert Peyton e Florence Marly.

RECREIO — «A ilha dos pigmeus», com Johnny Weissmuller e Ann Savage.

REGINA — «Assassino», com Maria Antoneta Pons e Encantos sagrados, com Amadeo Nazzari e Elsa Cegani.

RIVAL — «Eles são os sacrificados», com Robert Peyton e Florence Marly.

ROTA — «Furia dos peles vermelhas», com Forrest Tucker e a série «A deus».

ROTAFOGO — «A ilha dos pigmeus», com Johnny Weissmuller e Ann Savage.

SARMENTO — «O rigoletto», com Tito Gobbi e Marcela Goria.

BRAS DE PINA — «Garcota milenaria» (filme nacional).

CARIOCA — «A ilha dos pigmeus», com Johnny Weissmuller e Ann Savage.

CENTENARIO — «Debandados».

COLISEU — «Perdida», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

COLONIAL — «Eles são sacrificados», com Ninen Sevilla, Augustin Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

ELY FICARÁ

MANECA NÃO ACEITA AS CONDIÇÕES E BARBOSA PEDE MAIS UM POUCO — ESTA SEMANA A SOLUÇÃO PARA OS CASOS DE ADEMIR E ALFREDO

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR



Joel, o jovem ponteiro rubro-negro que foi bastante elogiado pelos argentinos do Desportivo de Calli. Acharam os portenhos o com justa razão, que o ex-juvenil botafoguense tem um grande futuro à sua frente, se não maturar, é claro.

Acho-te uma desgraça...

Por pouco, pouco que as grandes sociedades carnavalescas não deixavam de desfilar neste promissor reinado mome-

so de 52.

Depois do termos assegurado a presença dos «gatos» e «Carnicous», que marcaram a sua reentré, abrillantando ain-

da mais este sensacional desfile de terça-feira gorda, quase

que tivemos um verdadeiro fracasso, em vista das sociedades

não conseguirem os barracões para prepararem os seus prêsticos.

Isto porque, quando tudo parecia resolvido apareceu um

tal senhor Sotelo, diretor da Limpeza Urbana (lixo na cidade

é mato) e declarou que não cederia os barracões aos clubes

pela contrário à utilização daquelas dependências pelas

sociedades carnavalescas.

Felizmente as sociedades prejudicadas souberam se unir

e conquistar a revogação desta absurdura medida do responsável

pela «socata» em que foi transformada a nossa cidade.

Os dirigentes da Embaixada do Silêncio, Turunas de Mon-

te Alegre, Tenentes do Diabo, Pierrotos da Caverna, Cariocas,

Embaixada do Sossego e Penas, souberam fazer valer os

seus direitos, assegurando ao povo, a participação de suas en-

tidades no próximo carnaval.

A intervenção inédita do sr. Sotelo fica como uma ad-

vertência aos clubes carnavalescos. Acho-te uma desgraça.

sr. Sotelo...

E. S. IMPÉRIO
SERRANO

Samba de Altamiro Maia,
Dilson Carlos e Silas de
Oliveira

UM SONHO

Quem diz
Que o nosso amor
Não passou de um sonho,
Lindo e risonho
Mesmo assim,
Eu me sinto feliz
Levo a vida cantando
E ninguém me vê tristonho

II

Tão cedo
O nosso amor
Flou o luto
A inveja é o fator absoluto,
Estou conformado
Com a triste sin

De ser sempre mal olhado.

SABADO O TORNEIO A
FANTASIA DA A.C.C.

Realizar-se-á no próximo dia 9 de fevereiro o Torneio de Futebol à Fantasia, instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos em 1949. Esse torneio, que tem a finalidade preciosa de promover o confraternimento entre os jornalistas especializados e os recreativistas vinculados aos clubes desportivos, sociais e carnavalescos da cidade, será disputado no campo do Botafogo de Futebol e Regatas e terá início as 13 horas.

PREMIOS

Ao campeão do Torneio serão oferecidos 20 medalhas de vermelhas e a taça

de bronze, gentil oferida pela administração da A.C.C., em comemoração ao seu aniversário de 10 anos.

ANEXO

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

FADA SANTORO que vem atuando com sucesso nos filhos carnavalescos.

TRES MOSQUETEIROS

Fomos ontem fazer uma visita aos nossos amigos da escola de samba, vice-campeã no carnaval de 52, «Os Tres Mosqueteiros de Realengo».

O ensaio estava bem animado, com José Maria de Paulo, o dinâmico presidente fator do sucesso da Rosa, Azul e Branco; Waldemiro, o querido lavrador e grande sambista; Sebastião Bastos, diretor social, e todos tomando as providências para a saída da escola no próximo carnaval.

Os Tres Mosqueteiros, podem crer, vao disputar palmo a palmo com Portela e Mangueira, o título de campeão de 52.

A estes sambistas que organizaram, em dois anos apenas, uma das maiores e melhores escolas do Rio, dedicamos a nossa página do suplemento de domingo próximo.

★

O C.R.R. DEU O BRA-
DO DE CARNAVAL

Constituiu autêntico sucesso, em Realengo, a batalha e o baile realizados no sábado último, pelo Centro Recreativo dos Industriários de Realengo, cuja sede está instalada na rua Marechal Mariano. Mesmo com o tempo ameaçador, a vibração foi intensa tendo a maior parte da população do Conjunto Residencial do I.A.P.I. afluído ao local das festividades, demonstrando, desta maneira, a simpatia que gosta o veterano clube azul e branco.

Os dirigentes da agremiação, que foram empassados recentemente, animados com o resultado da sua primeira festa pública, «esperam colher outros êxitos na temporada carnavalesca que culminar com os grandiosos bailes das tardes 23, 24, 25 e 26 e as vésperas infantis das tardes de 24 e 26 de fevereiro».

HOMENAGEM

O Bloco do C.R.R., formado de associados do clube e supervisados pelas foliões Osvaldo, Zé, Cabeça da Onça e Amarilo, ofereceram aos seus adeptos e associados um grande baile na noite do dia 2, quando homenageariam as quatro candidatas ao Concurso da Rainha do Carnaval do C.R.R., senhorinha Luzia Filho, Malvina dos Santos, Marli Lima e Suelly Gárdaro.

CONCURSO

A primeira apuração do Concurso realizada no dia 25, apresentou o seguinte resultado:

Malvina Barbosa dos Santos, 280 votos; Suelly Gárdaro, 160 votos e Marli Lima, 50 votos.

A segunda apuração está marcada para a noite do dia 1 de fevereiro, na sede do C.R.R.

DEMOLICAO

VENDEM-SE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO
à rua CANAVIEIRAS, 227

GRAJAU

ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS —
CAMA E MESA

Fábrica própria —
Vendas a varejo

RUAS DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

AVISO AOS CLUBES
E ESCOLAS DE SAMBA

Toda correspondência para a vista, deve ser endereçada para SALM, rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado.

CAMPEÃO O VILA NOVA

BELO HORIZONTE, 27 (1. P.) — Verdadeira multidão acorreu ao estádio Independência para presenciar o terceiro jogo da série decisiva entre Atlético e Vila Nova, proporcionando a renda record de Cr\$ 211.300,00. A primeira fase caracterizou-se pelo equilíbrio com que as duas equipes se movimentaram na cancha, o que bem atesta o marcador em branco que com que foi finalizada. Logo aos 5 minutos de etapa complementar, Vaduca, em grande estilo, consigna o primeiro tento para os seus, tento este que viria dar ao clube da Nova Lima, após dezenas de anos de espera, o tão almejado título máximo. A arbitragem foi exercida por Geraldo Toledo que desincentivou-se com inteiro agrado. Os jogadores formaram assim:

VILA NOVA — Arizona, Madeira e Anízio — Vicente, Lito e Tião, Osório, Vaduca, Cláudio, Foguete e Escrivão.

ALFREDO MINEIRO —

Silveira — Júlio e Afonso — Geraldo, Zé do Monte e Haroldo — Lucas, Antônio, Mariano e Vivaldo.

ATLETICO MINERO —

Silveira — Júlio e Afonso — Geraldo, Zé do Monte e Haroldo — Lucas, Antônio, Mariano e Vivaldo.

PREMIOS

Ao campeão do Torneio serão oferecidos 20 medalhas de

vermelhas e a taça

de bronze, gentil oferida

pela administração da A.C.C.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES

AO VICE-CAMPEÃO SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA DE CARAÇA (Bicanca).

BOLAS DE HERBAL

A exemplo das outras categorias, as partidas serão disputadas com bolas Superball.

CONTRADIÇÕES